

Pedro Tiago Chaves Castro Paupério

38631

Relatório de Estágio – Jornal Novo Regional

Universidade Fernando Pessoa

Faculdade Ciências Sociais e Humanas

Porto, 2021

Índice

Introdução.....	1
Capítulo I – Caraterização da entidade acolhedora	3
1.1 O Jornal Novo Regional.....	3
1.2 Organização	4
1.3 Setor de atividade.....	5
1.4 Identificação Visual	6
1.5 Missão e valores.....	7
Capítulo II – Apresentação dos trabalhos desenvolvidos.....	8
2.1 Edições do Jornal.....	8
2.1.1 Online	8
2.1.2 Impressa	11
2.2 Publicidade	23
Conclusão e apreciação crítica do estágio	27
Anexos.....	29

Introdução

Serve a introdução deste relatório final da unidade curricular de “Estágio II – Jornalismo”, que corresponde ao estágio realizado externamente, para descrever o objetivo do estágio realizado na entidade acolhedora *Jornal Novo Regional*, as tarefas desenvolvidas, assim como a estrutura deste mesmo relatório que cumpre o modelo de relatório proposto pela Universidade Fernando Pessoa.

É importante referir nesta introdução alguns dos aspetos que considero realmente relevantes e que claramente fizeram parte do percurso deste estágio externo. Saliento então que a realização do mesmo foi algo que eu sempre quis experimentar para conseguir obter experiência a nível profissional. Após receber email da faculdade a informar-me que iria estagiar no *Jornal Novo Regional* foi algo que me deixou bastante entusiasmado, principalmente pelo facto do mesmo se tratar de um jornal local que diz respeito ao concelho onde resido. Esta entidade agora estabelece um importante significado a nível profissional e pessoal, visto que foi o estágio realizado por mim para a conclusão da licenciatura em Ciências da Comunicação.

Foram vários os objetivos deste estágio realizado externamente e como presente no documento do “Regulamento sobre o funcionamento de “estágios externos” na unidade curricular de Estágio II – Jornalismo” o principal objetivo foi “contemplar a execução de peças jornalísticas”.

De maneira a demonstrar que os objetivos foram cumpridos, o relatório está dividido em dois capítulos. O primeiro capítulo, referente à caracterização da entidade acolhedora, divide-se em cinco subcapítulos, sendo que o 1.1 foca-se na apresentação do *Jornal Novo Regional*, uma microempresa que disponibiliza notícias e reportagens referentes ao concelho de Valongo, como também dos concelhos mais próximos da região; o 1.2 que aborda, de modo sintético, a organização da entidade acolhedora; o 1.3 que trata da parte relativa ao setor da atividade da empresa, de modo pormenorizado; o 1.4 onde é apresentada a identidade visual do *Jornal Novo Regional*, em que é possível reparar no modo como o logótipo é simples e cativante e o 1.5 refere os valores e a missão da microempresa que tem como objetivo principal fazer cobertura jornalística do concelho e de toda a estrutura associativa e institucional.

O segundo capítulo trata a parte prática, onde são explicitados os objetivos do estágio e as atividades desenvolvidas no período de 120 horas que perfizeram esse mesmo trabalho.

Conclui-se que com este relatório seja possível demonstrar que foi possível colocar em prática alguns conhecimentos adquiridos ao longo da licenciatura e aprender o modo como funciona o mercado de trabalho na área da comunicação, mais especificamente no ramo do jornalismo. Saliento, mais uma vez, que foram 120 horas dadas nesta entidade acolhedora, que me provaram que o jornalismo é a minha paixão.

Capítulo I – Caracterização da entidade acolhedora

1.1 O Jornal Novo Regional

O *Jornal Novo Regional* foi a minha entidade acolhedora durante três meses. Antes de se designar *Jornal Novo Regional*, era o *Jornal Novo de Valongo*, visto que nasceu nesta cidade. O seu público principal era desta mesma zona, Valongo, no entanto o diretor quis crescer e mudar completamente o conceito do *Jornal* e decidiu alargá-lo para todo o concelho de Valongo (Valongo, Alfena, Ermesinde, Campo e Sobrado), como também os concelhos mais próximos (Gondomar, Maia e Paredes).

O Jornal Novo Regional é um jornal sediado em Valongo, com edição impressa e edição online, fundado em 2010, que pertence à empresa Podium D'Emoções. Trata-se de uma publicação regional generalista, pluralista e independente de todos os poderes, políticos, religiosos, económicos ou grupos de pressão. A sua publicação online é diária e disponibiliza notícias e reportagens focadas no concelho de Valongo.

As reportagens, em formato vídeo, encontram-se disponíveis no site oficial do Jornal Novo Regional e na sua página de Facebook, sendo publicadas em horários específicos, a fim de atingir um maior número de pessoas.

Em contrapartida, as notícias online diárias são publicadas sem qualquer horário estabelecido, tentam acompanhar a atualidade sendo publicadas assim que possível.

O *Jornal* lança, quinzenalmente, uma nova edição em papel, a um preço simbólico, abordando os assuntos que foram referidos ao longo das reportagens feitas nesse espaço de tempo, transmite informação sobre os assuntos mais recentes e os respetivos eventos da zona. A sua distribuição é feita por todo o concelho que abrange as freguesias de Valongo, Alfena, Ermesinde, Campo e Sobrado.

Neste sentido, o Jornal Novo Regional, em todas as edições, procura estar o mais próximo possível do seu fio condutor original. Procura se adaptar às mudanças registadas ao longo dos anos, com o único e importante objetivo de informar os seus leitores. A estratégia pauta-se sobre uma maior atenção às novas tecnologias, um novo processo de escrita, à análise das notícias falsas para conseguir disseminar este fenómeno e a adaptação aos diferentes tipos de leitores que surgem.

Em suma, o sucesso do Jornal Novo Regional deve-se à larga capacidade de transmitir informação diária aos seus leitores, quer por via da edição impressa, mas também pela digital através do site próprio do Jornal e do seu canal do YouTube. Com o apoio dos trabalhadores e patrocinadores, o Jornal Novo Regional consegue atingir os seus propósitos e mantém os seus valores.

1.2 Organização

O *Jornal Novo Regional* localiza-se no Espaço do Jornal no Edifício Vila Tina, na Rua Visconde Oliveira do Paço 32, 4440-452 Valongo. O *Jornal Novo Regional* é uma microempresa, constituída pelo diretor Agostinho Ribeiro, o diretor adjunto Filipe Marques e por diversos jornalistas colaboradores.

Ao longo do estágio tive a possibilidade de estar em contacto com toda a equipa constituinte do *Jornal Novo Regional*, principalmente com Agostinho Ribeiro que foi o meu orientador, sendo uma peça fulcral na minha integração pessoal no *Jornal*.

1.3 Setor de atividade

O *Jornal Novo Regional* tem como setor de atividade o Jornalismo Impresso, que conta com uma saída quinzenal e o Jornalismo Online, diário. Conforme já tinha sido referido, o *Jornal Novo Regional* conta com o seu site oficial, nomeadamente “<https://www.jornalnovoregional.pt/>”, onde publica diariamente várias notícias de diferentes ramos jornalísticos assim como as suas respetivas reportagens e entrevistas.

Como forma de chegar a todas as pessoas também possui uma página no Facebook, “<https://www.facebook.com/jornalnovos2>”, uma vez que cada vez mais as pessoas estão interligadas às redes sociais, o que estimula o grande consumismo por parte das mesmas e faz com que estas tenham um fácil acesso ao *Jornal*, uma vez que também aqui são partilhados todos os conteúdos realizados pelo mesmo.

Neste sentido, o *Jornal Novo Regional* tem uma extensão para além da versão impressa e assim consegue atingir todo o tipo de público, como os mais idosos que preferem o jornal em papel, bem como os mais jovens que acedem atualmente às notícias através de plataformas online como o YouTube, o seu site oficial e o Facebook.

Assim sendo, atua na área do jornalismo e multimédia onde há uma recolha de informação, uma análise desta e uma difusão da mesma.

1.4 Identificação Visual

O logótipo é a imagem de marca e é através das exibições gráficas, pelas cores, fontes e imagens que constrói e identifica as mesmas.

O logótipo do *Jornal Novo Regional* é muito simples. As cores que o constituem são o preto e o branco e toda a sua imagem é de fácil perceção, clareza e boa memorização.

Na tipografia, o logo é muito simples e conciso. Uma tipografia que capta a atenção do leitor, de forma rápida e perspicaz.

O logótipo antigo era demasiado complexo para um jornal, por isso o *Jornal Novo Regional* como muitas outras marcas, simplificou o seu logótipo.



The image shows the current logo for 'Jornal Novo Regional'. It consists of the words 'Jornal' and 'Novo' stacked vertically in a large, bold, black sans-serif font. Below 'Novo', the word 'Regional' is written in a smaller, black sans-serif font.

Figura 1 – Logótipo atual do Jornal Novo Regional.



Figura 2 – Logótipo antigo do Jornal Novo Regional.

1.5 Missão e valores

O *Jornal Novo Regional* tem como missão principal contribuir para a formação de uma opinião pública esclarecida, transmitindo todas as informações essenciais e fidedignas aos leitores de várias tipologias. Assim, o *Jornal Novo Regional* identifica-se como um jornal fiel ao seu público, divulgando toda a informação apoiando-se na veracidade dos factos.

Neste sentido, os valores do *Jornal Novo Regional* pausam-se sobre os valores profissionais que todos os jornais devem adotar. No entanto, tem como objetivo principal fazer cobertura jornalística do concelho de Valongo e de toda a estrutura associativa e institucional.

Deste modo, o *Jornal Novo Regional* quer chegar a todos os cidadãos de Valongo com isenção e profissionalismo.

Assim, os valores assentam:

- Transmissão de informação assente no rigor, isenção e objetividade, como deve ser a deontologia da comunicação social;
- Rege a sua atividade com base nos princípios deontológicos e pela ética profissional dos seus jornalistas;
- Privilegia a divulgação de toda a informação local e regional e de todos os eventos que se realizam em Valongo;

Capítulo II – Apresentação dos trabalhos desenvolvidos

Neste capítulo vai ser abordado aquilo que ficou decidido juntamente com o supervisor relativamente às tarefas que serão realizadas ao longo do estágio, assim como o horário semanal que foi estabelecido, que consiste em 10/12 horas semanais.

Ao longo do capítulo, serão abordadas, explicadas e mostradas todas as atividades que foram desenvolvidas por mim ao longo dos três meses. Realização de entrevistas, produção de textos para reportagens, edição de reportagens, coberturas de eventos, redação de notícias, recolha de imagens e edição das mesmas. A aquisição de competências digitais e de redação foram muito importantes ao longo do estágio e sei que irão ser um suporte importante para o meu futuro trabalho profissional.

Importante, por fim, sublinhar que todos os artigos eram sempre revistos pelo meu orientador profissional.

2.1 Edições do Jornal

2.1.1 Online

Diariamente o site do jornal é utilizado para transmitir o que de mais relevante acontece no concelho, tive a oportunidade de contribuir na construção de peças jornalísticas para serem divulgadas através do site e das redes sociais do *Jornal Novo Regional*.

15 de fevereiro de 2021

Valongo é o concelho da região com menos casos de covid 19

<https://www.jornalnovoregional.pt/2021/02/valongo-e-o-concelho-da-regiao-com-menos-casos-de-covid-19/>

8 de março de 2021

Nenhum utente do Lar da Santa Casa de Valongo ficou infetado com covid 19

<https://www.jornalnovoregional.pt/2021/03/nenhum-utente-do-lar-da-santa-casa-de-valongo-ficou-infetado-com-covid-19/>

15 de março de 2021

Jovens de Valongo no Hell's Kitchen

<https://www.jornalnovoregional.pt/2021/03/jovens-de-valongo-no-hells-kitchen/>

17 de março de 2021

Página do JNR no facebook passa os 23 mil “likes” e é seguida por mais de 24 mil pessoas

<https://www.jornalnovoregional.pt/2021/03/pagina-do-jnr-no-facebook-passa-os-23-mil-likes-e-e-seguida-por-mais-de-24-mil-pessoas/>

17 de março de 2021

Cinco pessoas detidas por burla de meio milhão através de MB WAY

<https://www.jornalnovoregional.pt/2021/03/cinco-pessoas-detidas-por-burla-de-meio-milhao-atraves-de-mb-way/>

19 de abril de 2021

GNR acaba com festa ilegal em Rebordosa

<https://www.jornalnovoregional.pt/2021/04/gnr-acaba-com-festa-ilegal-em-rebordosa/>

31 de maio de 2021

Candidato do PSD à Câmara prometeu encerrar aterro de Sobrado

Link: <https://www.jornalnovoregional.pt/2021/05/candidato-do-psd-a-camara-prometeu-encerrar-aterro-de-sobrado/>

31 de maio de 2021

PS acusa PSD de responsabilidade na instalação do aterro de Sobrado

Link: <https://www.jornalnovoregional.pt/2021/05/ps-acusa-psd-de-responsabilidade-na-instalacao-do-aterro-de-sobrado/>

2.1.2 Imprensa

Muitos dos artigos feitos foram publicados nas edições impressas, desde da edição nº63 até à nº66, os links para essas mesmas edições estão disponíveis para consulta na integra nos anexos.

Jornal Novo Regional nº63

DESTAQUE |

“Circuito de Contemplação” em Valongo

Três tronos e três baloiços instalados nas serras de Valongo

A Câmara Municipal de Valongo está a concluir a instalação dos equipamentos do Circuito de Contemplação nas serras que pertencem ao concelho de Valongo , que após o confinamento será oficialmente inaugurado.

Em entrevista ao JNR (ver vídeo em <https://www.facebook.com/jornalnovos2/videos/149100137064157>) o vereador com o pelouro do desporto, Paulo Esteves Ferreira, fala deste novo projeto da autarquia valonguense.

A aposta no desporto outdoor, e não só, no concelho e na serra de Valongo não é novidade, contando com bastantes elementos desportivos seguros, como o Centro de BTT, Centro de trail running, Trilhos equestres e a futura inauguração do centro de escalada, numa parceria com o Alto Relevo (inauguração a 13 de março).

“Mas a serra não é só para quem pratica desporto, é também para quem quer contemplar a Natureza” - refere Paulo Esteves Ferreira, explicando que surgiu assim o Circuito de Contemplação que tem como principais pontos o Baloço do Monte Alto (Sanatório), o Baloço Sta. Justa (Campo de Tiro),

o Trono do Miradouro (Miradouro de Sta. Justa), o Baloço de Quinta Rei (Marco Geodésico), o Trono Vale da Tranquilidade (Vale da Tranquilidade) e o Trono de Pias (Alto de Pias). “Inicialmente o plano seria fazer seis baloiços, mas como a serra de Valongo possui muitos vestígios da presença Romana, surgiu a ideia dos tronos romanos gigantes”, refere o autarca.

Ao longo dos cerca de 32 quilómetros de circuito que unem os três baloiços e os três imponentes troncos romanos, estrategicamente colocados para os visitantes terem a possibilidade de descansar e apreciar a paisagem, com estacionamento automóvel perto de cada ponto, embora haja sempre necessidade de caminhar uma parte do percurso.

Com elevações entre 350/400 metros acima da linha do mar, também é possível usufruir de vistas magníficas sobre o Porto, Vila Nova de Gaia, Maia e Matosinhos, isto para o lado da faixa costeira. Para o interior, permite desfrutar de vales e serras.

Em dias de boa visibilidade, permite visualizar uma das maiores serras de Portugal Continental com cerca de 1416 metros de altitude, a Serra do Marão. “Depois de atrair as pessoas a visitar as nossas serras, existe todo um conjunto de oferta no nosso concelho, para ser visitado” – acrescenta Paulo Esteves Ferreira. Estes novos equipamentos entram no contrato de manutenção dos trilhos já existente entre a Câmara e uma empresa. Diz Paulo Ferreira que “por vezes são detetados alguns problemas devido à rapidez de degradação natural e principalmente com o mau uso de mão humana, mas comunicamos sempre à empresa para que seja feita a reparação”.

ATUALIDADE |

Lar de Valongo sem covid 19 entre os utentes

“Não houve nesta instituição um único caso de infeção do vírus nos utentes” disse Albino Poças, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Valongo.

O Lar Nossa Senhora da Conceição, uma das valências da Santa Casa da Misericórdia de Valongo, superou as dificuldades da pandemia, tornando-se um caso de sucesso ao não possuir nenhum caso Covid 19 nos seus utentes. A funcionar desde dezembro de 1990, o Lar Nossa Senhora da Conceição contando atualmente com 69 utentes superou as dificuldades da pandemia, com o controlo rigoroso precoce e empenho dos funcionários. “Eu estou convencido que uma grande parte dos surtos que se verificaram no nosso país foram motivadas precisamente por o pouco cuidado que houve nas visitas aos lares” – referiu ao JNR Albino Poças, provedor da Santa Casa da Misericórdia de Valongo.

No caso da Santa Casa de Valongo houve 4 funcionários que foram infetados, mas foi nos contactos externos e foram de imediato tomadas todas as medidas de isolamento com os resultados positivos referidos.

A Santa Casa da Misericórdia de Valongo conta nas suas instalações com um Lar, um Centro de Dia, um Centro de Acolhimento de crianças em risco (Mãe d'Água), Creche/Jardim de Infância e um ATL.

A antecipação nas medidas preventivas, como o encerramento da Creche, do Centro de Dia e das visitas aos utentes do lar, foi, segundo Albino Poças, a chave do sucesso para travar a propagação do vírus.

Rapidamente existiu uma alternativa para que as visitas fossem retomadas e fosse possível fazer uma visita normal sem contacto físico. Foi preparado um espaço onde os utentes e as visitas tinham contacto visual (através de um acrílico) e podiam conversar através de um equipamento áudio. Para mais tarde fica o importante toque. Mesmo com quase 100% dos utentes vacinados, o rigor mantém-se, apenas 3 utentes ainda não foram vacinados por razões de saúde, mas brevemente serão vacinados em espaço hospitalar. Os cuidados continuaram os mesmo para a futura reabertura da creche infantil e do centro de dia. As instalações da creche já estão a ser desinfetadas para a possível reabertura dentro de dias. “Importante para esta instituição continuam a ser as ajudas recebidas ao longo dos anos quer de materiais e produtos quer apenas de palavras de admiração e incentivo”, refere o provedor.

| **ERMESINDE E ALFENA**

Refood Ermesinde apoia cada vez mais famílias

A Refood de Ermesinde foi fundada em 2015 e apoia atualmente cerca de 30 famílias, tendo alargado o apoio a algumas instituições do concelho de Valongo. A coordenadora em Ermesinde da instituição fundada por Hunter Halder é Nina Maia e foi com ela que falamos para saber mais da situação atual da Refood. O projeto apoia centenas de pessoas e tem sido um sucesso e graças à disponibilidade dos cerca de 100 voluntários e também dos seus parceiros, restaurantes e outras empresas.

Nina Maia disse ao nosso jornal que “a Refood tem como lema aproveitar para alimentar, e é um projeto eco-humanitário, 100% voluntário, feito para e pelos cidadãos, a um nível micro-local, com o objetivo de acabar com o desperdício dos alimentos preparados e a fome da comunidade, reforçando os laços comunitários locais”.

Desde da sua fundação, em 2011 em Lisboa, por Hunter Halder – o fundador e mentor do projeto Refood – tem-se observado um crescimento exponencial, com a abertura de muitos núcleos por todo o país. “Na prática o que fazemos é ir aos estabelecimentos recolher comida que está boa para consumo e que iria ser desperdiçada, essa mesma comida serve para alimentar muitas famílias carenciadas.” A Refood Ermesinde começou apenas com pão e bolos, que eram recolhidos em algumas padarias e confeitarias locais, trabalhando apenas ao sábado. Depois da inauguração de 2018, a Refood Ermesinde passou a operar também à quarta-feira, o que resultou num crescimento exponencial, dos bolos e pão passou a assegurar a distribuição imediata dos excedentes dos restaurantes, cantinas e supermercados àqueles que mais necessitam. Tornou-se assim possível criar uma “ponte humana” que liga quem tem uma “sobra diária” com quem tem uma “necessidade diária”. “Toda a ajuda é bem-vinda, de momento estamos a precisar de uma carrinha para ajudar no processo, porque todo o transporte está a ser feito com os carros dos voluntários.” - é o apelo de Nina Maia Com a situação atual de pandemia, a tarefa é de dificuldade acrescida, felizmente a Refood Ermesinde teve o apoio do Externato Maria Droste (Ermesinde) que foi essencial no primeiro estado de emergência. Com o encerramento das escolas, o Externato cedeu toda a alimentação que tinha nas suas arcas, disponibilizando também uma cozinheira que preparava a comida para distribuição consoante o agregado familiar de cada família carenciada. Para alegrar a entrega vários alunos escreveram mensagens e fizeram desenhos nos recipientes de comida que foram para a casa dos beneficiários. Nina Maia refere que “graças a esta ajuda a Refood Ermesinde conseguiu estar sempre aberta durante esse período, o que foi muito importante, tendo estado fechado apenas durante três semanas para se reorganizar. A reabertura foi em junho e continua com as portas abertas com um plano de contenção devido à pandemia e ao estado de emergência que vivemos”. “Estamos a conseguir ajudar todos os pedidos até este momento, ninguém fica de fora.” Com a crise que se vive, os pedidos de apoio aumentaram. Diz Nina Maia que “todos os dias há mais pedidos de apoio. Recebemos muitas chamadas e tentamos sempre ajudar essas famílias que aparecem. Isto para além de continuarmos a apoiar as que já estão a beneficiar”.

Em novembro, a Refood celebrou uma parceria com o Continente do Maia Shopping, que consiste na doação de alimento em fim de prazo de validade, mas em perfeito estado de consumo.

A ajuda foi de tal maneira significativa que a entidade se viu obrigada a criar uma plataforma para organizar a distribuição. Atualmente são apoiadas 30 famílias com agregados familiares até oito pessoas e uma dezena de instituições (Santa Casa da Misericórdia de Valongo, Conferência Vicentina de Valongo, Centro Social e Paroquial de Alfena, Fundação Allamano dos Missionários da Consolata, ADICE e outras). Atualmente a Refood trabalha quatro dias por semana e a intenção é de aumentar o número de dias.

Caetanos Tintas: A pintar desde 1994

A Caetanos, é uma empresa familiar com representação comercial de tintas e vernizes da marca CIN, desde 1994, que começou com António Caetano, pai de Carla e Luís Miguel Caetano, a vender tintas em casa. Com o decorrer do tempo, e desafiado pela CIN, abriu a primeira loja com Carla Caetano a dar a ficar responsável pelo seu funcionamento. Mais tarde Luís Miguel Caetano juntou-se e os dois irmãos têm comandado este barco com sede em Alfena. Entretanto foram abertas mais lojas em Ermesinde, Águas Santas, Maia e também um armazém, pretendendo a Caetanos Tintas estar cada vez mais próximo do cliente. Reconhecida pelo seu dinamismo, serviços personalizados e por ter uma atitude responsável, a sua filosofia de negócio é tratar todos os clientes da mesma forma, aconselhando com a sua vasta gama de soluções, os melhores produtos e quantidades para a necessidade para cada projeto. “Não estamos aqui só para vender” – acrescentam os irmãos. Com uma equipa polivalente onde hierarquias são esquecidas, em prol de um ambiente de igualdade, a Caetanos Tintas não pretende forçar nenhuma venda, mas sim que o cliente fique satisfeito. Questionados sobre o apoio a entidades locais, sejam associações, sejam escolas os responsáveis da Caetano Tintas respondem que “a ajuda que damos às comunidades locais acaba por ser uma distribuição do nosso lucro”. O envolvimento em vários projetos não é algo recente, serve como uma entreaajuda e para os administradores da Caetanos é essencial que essa interligação com a comunidade exista. Acerca da pandemia que se vive, a Caetanos Tintas não sentiu muito na pele, porque “as pessoas aproveitaram o confinamento para pintarem um muro ou um quarto.

E como nós trabalhamos muito com o cliente individual e pequeno cliente não sentimos. Receamos é que a situação venha a piorar, já que a economia está a sofrer e vai sofrer mais ainda”. Desafiados a deixar uma mensagem, Carla e Luís Miguel Caetano, dizem que “o importante é que todos estejamos unidos, as famílias devem ter esperança e será mais fácil enfrentar os desafios com união”.

Caetanos Tintas: Rua 1º de Maio, 2148 4445-247 Alfena,

Email: geral@caetanos.pt

Telefone: 229681477 / Telemóvel: 936553134

Jornal Novo Regional nº64

| ABERTURA

Página do Facebook do Jornal Novo Regional ultrapassa os 23 mil gostos e 24 mil seguidores

No passado dia 16 de março, a página do Facebook do Jornal Novo Regional (www.facebook.com/jornalnovo2) ultrapassou os 23 mil gostos e é seguido por mais de 24 mil cibernautas. O JNR atingiu este número interessante graças ao apoio dos seguidores e leitores, o que desde já agradecemos. Recorde-se que o JNR, para além da página do Facebook e do site (www.jornalnovoregional) está a publicar em papel, apesar das dificuldades na angariação de publicidade. Se desejar apoiar este projeto insira publicidade da sua empresa ou assine e receba a edição em papel em casa.

DESTAQUE |

Bombeiros de Ermesinde e Valongo adaptaram-se à luta contra a Covid 19

Declarações de Bruno Fonseca, comandante dos Bombeiros Voluntários de Valongo e Emanuel Santos, comandante dos Bombeiros Voluntários de Ermesinde

Há um ano atrás a covid 19 apanhou o país desprevenido e por arrasto as diversas instituições como as corporações de bombeiros. Assim aconteceu com os bombeiros de Ermesinde e Valongo. Diz Bruno Fonseca, comandante dos BVV de Valongo que “tivemos de nos adaptar à realidade, a aquisição de equipamentos naquela altura era complicada e os preços eram elevados.

Mas com a ajuda da população, da própria associação, da Proteção Civil, do Município e das juntas conseguimos sempre prestar o serviço que nos era exigido”. “Tivemos de elaborar o nosso plano de contingência e proteger os nossos bombeiros. Tivemos 3 ou 4 casos de covid nos bombeiros, mas cuja infeção aconteceu no exterior. Felizmente conseguimos agir de imediato e colocar esses homens de quarentena”. Já Emanuel Santos, comandante dos BV Ermesinde que este ano celebra o seu centenário refere “este ano foi diferente. Desde março de 2020 que fomos obrigados a implementar várias alterações. Quando se ouviu falar do vírus nós começamos logo a preparar-nos o melhor possível e no dia 30 de janeiro elaboramos o primeiro documento sobre o vírus.

Fomos obrigados a fazer uma enorme ginástica com três equipas a trabalhar em espelho e uma parte dos bombeiros em casa por precaução. Foi difícil para quem estava cá nos turnos e para quem estava em casa.

Gostamos de ver os bombeiros a circular e era uma situação esquisita.” Quer os bombeiros de Valongo, quer os de Ermesinde, pararam com as escolas de recrutas que estavam a decorrer. Emanuel Santos refere que “implementamos alguma formação por videoconferência e informávamos os bombeiros que estavam em casa do que se passava. Para quem tinha de estar no quartel foi muito duro. Estávamos aqui 48 horas e havia muitos serviços e era um serviço stressante porque o perigo não se via”. Emanuel Santos lembra as ajudas que a corporação teve, nomeadamente da população das juntas de freguesia, da Câmara e das empresas. “Deu-nos uma força muito grande esse apoio” refere o comandante que recorda o investimento feito, quer com a descontaminação dos bombeiros, quer das viaturas. A determinada altura os bombeiros de Ermesinde colaboraram também com as forças de segurança para a descontaminação dos veículos. Os bombeiros de Ermesinde têm no quadro 105 bombeiros, que chegam para as necessidades, embora haja por vezes “impedimentos devido aos empregos dos voluntários. Estamos a implementar escolas de recrutas para aumentar o número de bombeiros no quadro”. Entretanto o Corpo de Bombeiros Voluntários de Ermesinde conta com um reforço numa Ambulância – a 1ª em Portugal a conter um equipamento capaz de remover eficazmente micro-organismos (SARS-COV-2) bem como, compostos orgânicos voláteis. O equipamento com certificado da CE foi entregue nesta quarta-feira dia 24 de março como forma de agradecimento e para assinalar o 100º aniversário da corporação de bombeiros.

Foi doado pela empresa Uniónica, marca comercial Uniozono, também sediada em Ermesinde, que produz e comercializa equipamentos geradores de ozono e fotocatalise, na área da desinfeção de ar, água e superfícies. Sobre o futuro, o comandante Emanuel Santos receia que um aumento de casos possa voltar a sobrelotar os hospitais, pelo que todos os cuidados devem ser tomados. Emanuel Santos defende que nos devemos proteger a nós e aos outros e ter cuidado e critica os excessos de quem não respeita as regras. Esta ideia é defendida também por Bruno Fonseca, comandante dos BV Valongo que acrescenta “trata-se tudo de uma novidade e não se sabe o que vai acontecer.

Com a vacinação a situação vai melhorar certamente, no nosso caso temos 50% dos elementos vacinados, faltando os restantes 50%, que espero aconteça rapidamente porque somos todos bombeiros e estamos todos em risco”.

A época de incêndios está cada vez mais próxima e os serviços de proteção civil municipal estão a determinar queimadas controladas de gestão de resíduos. Estas ações podem contribuir para um melhor combate a grandes incêndios. As corporações estão também a preparar-se por exemplo com formação em técnicas de condução e outros aspetos.

A verificação de caminhos é também uma constante, para intervir e prevenir surpresas. A época de incêndios foi madrastra para os BV de Valongo uma vez que perderam um veículo incendiado num fogo em Sobrado. Diz Bruno Fonseca que “felizmente temos cá os homens, que sofreram ferimentos ligeiros. Quanto à viatura aguardamos atualmente pela resolução do processo que foi entregue à ANEPC - Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, não contando com o veículo substituto para esta época florestal”. Sobre os 100 anos dos BV Ermesinde, o comandante Emanuel Santos diz que “se trata de uma idade bonita e faz-nos lembrar a quantidade de pessoas que passaram pela corporação e que fizeram um excelente trabalho de proteção. Nós existimos porque as pessoas precisam de nós e temos de continuar a trabalhar em prol da segurança desta área”. |DIVERSOS Valonguenses no Hell’s Kitchen Chamam-se Daniela Silva (Valongo) e António Pedro (Ermesinde) e estão a mostrar o que valem na cozinha ao chef Ljubomir Stanisic no programa Hell’s Kitchen da SIC. O programa é emitido ao domingo à noite e iniciou-se no dia 14 de março. Daniela tem 28 anos e é gestora financeira e empresária, mas tem pela cozinha um amor enorme. Ambiciosa e focada, Daniela Silva trabalha como gestora financeira, numa empresa familiar, e há cerca de 2 anos, criou a sua própria empresa, que presta serviços de catering, em eventos.

Tem 28 anos, vive com a mãe e com a irmã, em Valongo, e a família sempre teve um papel muito importante na sua vida. António tem 26 anos, é natural de Ermesinde, é chef de cozinha e viveu os últimos sete anos na Noruega. Trabalhou como cozinheiro num restaurante com 3 estrelas Michelin e depois esteve na cozinha da Ópera Nacional da Noruega. Sob o comando do estrelado e muitas vezes polémico chef Ljubomir Stanisic, 16 profissionais de cozinha vão, ao longo destas semanas, ser submetidos a várias provas técnicas e criativas.

Os 16 cozinheiros estão sob avaliação constante e o chef Ljubomir será implacável nos seus padrões de exigência. Só os melhores poderão sobreviver ao inferno. O chef dividiu os cozinheiros por duas equipes: as mulheres vão compor a equipe vermelha e os homens integram a equipe azul. Nas próximas semanas, estas duas brigadas terão inúmeros duelos culinários para superar

Jornal Novo Regional nº65

| DIVERSOS

Centro de Dia Mutualista reabriu

Menos vagas no Centro de Dia Mutualista de Valongo.

A reabertura do Centro de Dia da Associação de Socorros Mútuos e Fúnebre de Valongo (ASMFV) trouxe consigo a redução de lugares, já que agora há necessidade de criar condições de segurança para utentes e funcionários. Chegaram a estar 40 utentes no Centro de Dia e agora estão 11, sendo que o número pode subir até aos 15, enquanto não forem alteradas as regras. O Centro de Dia Mutualista da ASMFV funciona desde 14 de fevereiro de 2016, ou seja, passou há pouco tempo a data certa dos cinco anos de existência. Neuza Pimenta, é a diretora-técnica do Centro de Dia e diz que “a adaptação a esta pandemia, fez com que todos os procedimentos do Centro tivessem de sofrer alterações, as atividades de grupo e a proximidade física com os utentes foram ajustadas, assim como o transporte que é garantido diariamente. Foram ainda implementadas medidas como a desinfeção, a medição de temperatura e o distanciamento social, exigências que têm que sido sempre cumpridas, apesar de não ter existido nenhum caso de infeção na valência e grande parte dos utentes se encontrarem já vacinados”.

“É importante alertar todos os utentes para os cuidados a ter, mostrando que estamos sempre disponíveis para ajudar em tudo, cumprindo as medidas de restrição da Direção-Geral da Saúde” salientou Neuza Pimenta, referindo ao nosso jornal que “quem desejar usufruir deste serviço pode estar descansado que todas as regras são cumpridas.

Aliás já tivemos várias inspeções ao espaço e as conclusões são sempre de que estamos perfeitamente dentro das regras, aliás em muitos aspetos até estamos um pouco mais à frente” Enquanto o Centro esteve fechado e com os utentes em casa, o apoio continuou ao domicílio, com os técnicos do Centro de Dia a assegurarem as compras, refeições e até algumas atividades para que não houvesse uma grande quebra na ligação dos utentes com a instituição. Neuza Pimenta acredita em melhores dias, até porque cada vez há mais pessoas vacinadas. Diz a técnica que “os idosos precisam de sair, de conviver e voltar a viver como antes da pandemia para evitar outros males”

Jornal Novo Regional nº66

EMPRESAS E EMPRESÁRIOS |

Abriu o Fitness Factory de Valongo

O Fitness Factory chegou a Valongo (espaço do Intermaché) no passado dia 13 de maio, num espaço com mais de 1200m², cheio de cor, luz e boa energia onde está a ser testada a nova versão no que respeita à arquitetura e design de loja Fitness Factory. A inauguração foi um sucesso, superando as expectativas de adesão dos irmãos Ricardo e Diogo Baltarejo, proprietários do novo ginásio. “Foi o concretizar de um sonho nosso e da nossa mãe. Já vínhamos maturar a ideia há uns bons anos, sempre foi a nossa paixão e decidimos em 2019 dar o passo em frente” – salientam os irmãos Baltarejo ao explicarem como a influência da mãe dos dois irmãos foi crucial neste projeto. O Covid-19 foi um dos muitos obstáculos que os proprietários tiveram de superar para conseguir quase ao fim de dois anos, inaugurar o tão aguardado Fitness Factory em Valongo. “A paixão pelo desporto, desde cedo que nos marcou a vida e queremos passar essa mesma paixão aos nossos clientes” -acrescentam os irmãos Baltarejo, ao falar do passado desportivo ligado ao hóquei em patins em Valongo. O objetivo do novo ginásio é criar uma rotina para os clientes conseguirem alcançar novas metas com este novo conceito que oferece gestor de treino, aulas de grupo, acompanhamento nutricional e treino personalizado. “Decidimos abraçar este conceito porque confiamos na marca”, referem os irmãos.

No dia da abertura a resposta foi excelente e os comentários eram muito positivos, sentimento que se tem vindo a repetir nos dias seguintes à abertura. Os irmãos Baltarejo convidam a uma visita ao espaço, para conhecerem as instalações, a equipa de apoio e as ofertas que este novo ginásio tem para os seus clientes. “O aparecimento deste ginásio é uma sequência natural da expansão do Fitness Factory” – explicou ao JNR o CEO do Fitness Factory, Pedro Simão. A marca portuguesa Fitness Factory nasceu nas Caldas da Rainha e já conta com 21 ginásios espalhados em todo o território nacional, esperando ainda atingir as 30 unidades até final do presente ano de 2021, num modelo “Smart Cost”, que é adotado em todos os ginásios da marca, onde criam um equilíbrio entre a tecnologia e inovação a um Abriu o Fitness Factory de Valongo custo reduzido para os seus clientes. “O Fitness Factory surge para dar um serviço de excelência a um preço justo com bons instrutores, boas instalações e bons equipamentos.” – revelou Pedro Simão, CEO do Fitness Factory.

Já se pode ser membro do novo ginásio de Valongo por 19,90/mês (para inscrições até final de maio) pela campanha sócio fundador e descarregar a aplicação que para além de poder consultar o seu Plano de Treino em qualquer lado. Com esta ferramenta tem uma “linha aberta” com o seu ginásio.

2.2 Publicidade

Para além de notícias, no estágio foi pedido por algumas entidades, a criação de publicidade institucional para melhor comunicar com os leitores do *Jornal Novo Regional*, realizei algumas dessas publicidades conforme o pedido da instituição.

A JUNTA DE FREGUESIA DE VALONGO APELA: A PANDEMIA NÃO ACABOU E O COVID **MATA!**

REDOBRE OS CUIDADOS





A Associação de Socorros Mútuos e Fúnebres do Concelho de Valongo é uma instituição Particular de Solidariedade Social, fundada em 7 de Agosto de 1898, tem como finalidade prestar um auxílio recíproco aos seus associados e familiares e desenvolve respostas solidárias destinadas a complementar os sistemas públicos de Segurança Social.

PARCERIAS EM VIGOR



CENTRO DE DIA MUTUALISTA VALONGO

INSCREVA-SE

Ainda temos vagas disponíveis

Garantimos:

- Refeições
- Atividades Sócio-culturais
- Higiene
- Apoio Psico-social
- Transportes



Vamos reabrir dia 5 de abril seguindo todas as indicações da DGS

Rua Joaquim Marques dos Santos - Contactos: 22408733 / 924466448 / 964165277

Apoio Domiciliário Especializado

De Segunda a Sexta, das 8h30 às 18h



Os nossos serviços:

- ✓ Fornecimento de refeições
- ✓ Cuidados de Higiene e de Imagem
- ✓ Apoio para a toma dos medicamentos
- ✓ Higiene Habitacional
- ✓ Tratamento/Higiene de Roupa
- ✓ Atividades de Animação, Socialização e Ocupação
- ✓ Psicologia
- ✓ Fisioterapia



Para mais informações:
☎ 964 165 277
✉ asmfcv@gmail.com

Associação de Socorros Mútuos e Fúnebres do concelho de Valongo



ADERE AO MUTUALISMO!
ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DE VALONGO
RUA SOUSA PAUPÉRIO Nº 42
TELEFONE: 224220135

Jornal Novo

Regional

JÁ CHEGAMOS AOS

23 MIL



OBRIGADO PELA CONFIANÇA!
RUMO AOS 24 MIL

Conclusão e apreciação crítica do estágio

A minha apreciação crítica da realização deste estágio vai centrar-se numa apreciação coletiva considerando o meio de trabalho e as oportunidades que este me ofereceu e uma apreciação individual de tudo o que aconteceu ao longo destes três meses.

Em relação à apreciação coletiva, é de salientar que fui extremamente bem recebido e orientado pelo diretor Agostinho Ribeiro assim como pelo diretor adjunto Filipe Marques. Sempre que tive dúvidas ou dificuldades podia expor com a máxima tranquilidade porque do outro lado a ajuda era certa. A simpatia e a empatia que existe entre as pessoas no local de trabalho são valores que considero muito importantes e necessários para o bom funcionamento de uma empresa.

Inicialmente, quando ingressei no curso de Ciências da Comunicação, o meu objetivo era seguir a área do Jornalismo e sempre tive o objetivo de estagiar fora para adquirir mais conhecimento e ferramentas para conseguir entrar no mercado de trabalho minimamente preparado. Agora, após três meses a estagiar no *Jornal Novo Regional*, sinto que consegui obter e desenvolver aptidões essenciais para o futuro e que, através de todos os projetos e desafios desenvolvidos, percebi que quero mesmo ser jornalista.

As atividades que tinham sido estipuladas primeiramente pelo supervisor Agostinho Ribeiro foram cumpridas no total das 120 horas de estágio, neste sentido, sei que foi algo positivo para mim, que me permitiu praticar ainda mais a redação de textos e a edição de imagens.

No estágio consegui colocar em prática alguns conhecimentos adquiridos ao longo da licenciatura e compreendi o que significa estar no mercado de trabalho, com responsabilidade e rigor, ao desenvolver todas as atividades que me foram propostas. Além disso, também aprendi a editar, a sua dinâmica e respetivas ferramentas, algo que é cada vez mais essencial devido ao avanço da tecnologia e dos media.

Portanto, através da elaboração de notícias, da realização de entrevistas, de edição de reportagens, cheguei à conclusão de que, além da comunicação em si, é o jornalismo que me desperta interesse.

Contudo e ainda mais importante de salientar são sem dúvida as aprendizagens que levo deste lugar e todo o desenvolvimento pessoal e profissional que obtive porque foi-me demonstrado o que é realmente um meio de trabalho e de funcionamento do mesmo, que foram importantíssimos para conseguir ter algum proveito. Considero que a nível pessoal, hoje sou capaz de trabalhar melhor em equipa, de saber ouvir e obedecer a determinadas ordens dadas por alguém que me é superior. O meu gosto pela escrita que foi, desde sempre, o meu objetivo principal com o curso de Ciências da Comunicação, também foi um dos aspetos mais desenvolvidos ao longo do estágio e possibilitou-me comunicar e informar os outros. O *Jornal Novo Regional* deu-me a oportunidade de ver o meu trabalho escrito no jornal impresso e publicadas no site oficial, e não houve nada mais motivante e recompensador.

Finalizo, dizendo que apesar de ter obtido imensas competências, também sei que tenho aspetos a melhorar e que foi um gosto enorme ter estagiado no *Jornal Novo Regional*, visto que apesar de ser uma microempresa, foi esta que me ensinou o verdadeiro significado de trabalho em equipa, de dinamismo, de boas memórias e aprendizagens pessoais, profissionais e que levo, para a vida, as pessoas com quem trabalhei, visto que foram estas que me ajudaram a crescer em vários aspetos.

Anexos

- Anexo 1: Jornal Novo Regional nº63

Link: https://issuu.com/pedropauperioufp/docs/jnr_63

- Anexo 2: Jornal Novo Regional nº64

Link: https://issuu.com/pedropauperioufp/docs/jnr_64

- Anexo 3: Jornal Novo Regional nº65

Link: https://issuu.com/pedropauperioufp/docs/jnr_65

- Anexo 4: Jornal Novo Regional nº66

Link: https://issuu.com/pedropauperioufp/docs/jnr_66